



Boletim Mensal da Associação
Brasileira de Gestalt-terapia e
Abordagem Gestáltica



GESTALTEAR

EDIÇÃO DE JUNHO DE 2022



VOZ DA ASSOCIADA

Um breve relato da trajetória de Andrea dos Santos Nascimento e do seu encontro com a ABC

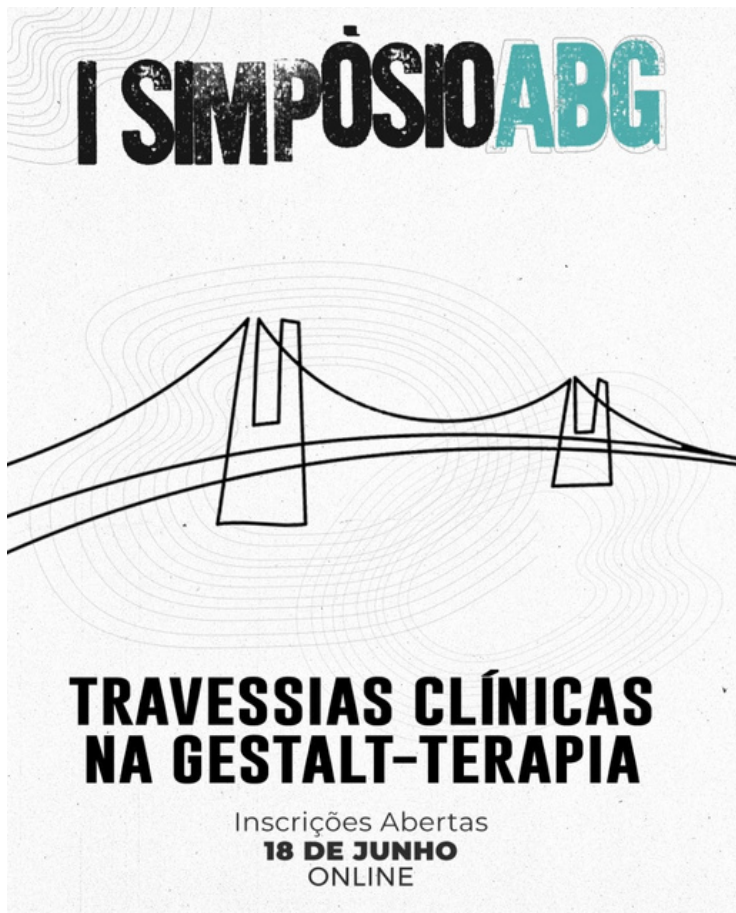
AGENDA DE EVENTOS

Fique por dentro de todos os eventos de Gestalt-terapia e as principais notícias da ABC

SIMPÓSIO DA ABG

Simpósios temáticos, trazendo problemáticas ligadas ao sofrimento emocional e as atividades do Gestalt-terapeuta no contexto contemporâneo

VEM AÍ OS SIMPÓSIOS DA ABG_____



A partir deste ano, a ABG organizará simpósios temáticos, trazendo problemáticas ligadas ao sofrimento emocional e as atividades do Gestalt-terapeuta no contexto contemporâneo. Em cada simpósio, faremos uma enquete para levantar possíveis temas para os eventos seguintes.

Nosso I Simpósio acontecerá dia 18 de julho, Online, com o tema: Travessias Clínicas na Gestalt-terapia. Neste simpósio teremos duas mesas: A mesa 01 - Psicopatologias e Gestalt-terapia, mediada pela associada Vanessa Brito, contará com a participação de Cíntia Lavratti, Leda Gimbo e Carla Alegria. A mesa 02 - Manejo clínico em Gestalt-terapia, mediada por Patrícia Yano, atualmente da diretoria de comunicação da ABG, que contará com as participações de Lika Queiroz, Karina Fukumitsu e Paulo Barros. **PARTICIPE! Lembramos que a participação nos simpósios é gratuita para os/as Associados/as. Mas para isso é preciso se inscrever!**

Link para inscrição: [**CLIQUE AQUI**](#)

informe-se mais sobre nossas atividades no Instagram da ABG @a.b.g.gestaltterapia

VOZ DA *Associada*

POR ANDRÉA NASCIMENTO - ASSOCIADA DA ABG

Primeiramente, gostaria de agradecer por este convite. Contribuir na coluna "Voz da Associada" em um ano que foi precedido por muitos desafios pessoais e coletivos é um exercício prazeroso de reflexão, conexão e de muitos ajustamentos criativos. Meu nome é Andrea dos Santos Nascimento, sou uma mulher cis de 47 anos e exerço muitas funções sociais: sou mãe, companheira, professora universitária, espiritualista de matriz indígena e africana. Sou fruto do higienismo do Brasil, com ascendência indígena (de uma das etnias que fugiram do sertão e se refugiaram em Minas Gerais junto aos quilombos já existentes), negra (ainda não conseguimos identificar) e branca europeia (italiana e portuguesa).

Sou a segunda filha do meu pai e a primeira da minha mãe. Nenhum deles possui curso superior, meus avós paternos e maternos também não. Sou a primeira neta a completar uma graduação em uma universidade pública. E por que é importante dizer isso? Para nunca esquecer de onde eu vim. Saber de onde vim não determina para onde vou, mas me orienta em relação a quem sou, deixando acesa em mim as muitas histórias que me compõem.

Formei em Psicologia pela UFES em 1997, completei o mestrado em Política Social em 2009 e o Doutorado em Psicologia em 2013, porém nem sempre trilhei a carreira acadêmica. Sabia que queria ser professora, mas, antes, queria experimentar um pouco da prática profissional.

Comecei sendo psicóloga do trânsito no Detran do Espírito Santo e, à noite, atendia a pessoas LGBTQIAP+ no consultório particular por meio da abordagem humanista. Atravessei outros campos e áreas da Psicologia, como: Psicologia escolar, hospitalar, avaliação psicológica de motoristas, orientação profissional de jovens, recursos humanos, etc. Fui conselheira por duas gestões no Conselho Federal de Psicologia (CFP) e duas gestões no Conselho Regional de Psicologia do Espírito Santo (CRP-16). Por mais de 12 anos, pude experimentar uma Psicologia comprometida com os direitos humanos, independente do campo de atuação. Aprendi a dialogar com as diferenças, que a minha prática não poderia sucumbir aos apelos totalitários ao poder, afirmando o cuidado não apenas como individual, mas como uma construção comum a todos, todas e todes.

Em abril de 2016, assumi a função de professora universitária no departamento de psicologia da UFES, mesmo local onde me formei. Depois de um ano de preparação e muito estudo, recebi a tarefa de supervisionar estudantes interessados na área clínica em Gestalt-terapia, bem como oferecer a disciplina introdutória a essa abordagem, agora optativa na matriz curricular do curso.

Desde então, tenho trabalhado em iniciações científicas junto à graduação e na coordenação de um projeto de extensão que se chama “Gestalt-terapia, escuta e acolhimento de grupos”, que atende mulheres, juventudes negras e população LGBTQIAP+. A Gestalt-terapia que trabalhamos repudia toda forma de violência, seja física ou simbólica, perpetrada em nossa sociedade racista, machista, capacitista, etarista, gordofóbica, entre outras tantas que, infelizmente, podemos citar. No ano de 2021, entrei no Núcleo de Relações Étnico-Raciais da ABG, mas não pude participar tanto quanto gostaria por questões de saúde. Atualmente, estou mais ativamente no Núcleo e no Grupo de Estudos, objetivando afirmação, base de sustentação de uma prática psicológica antirracista.

A minha expectativa em relação a Gestalt-terapia brasileira é que reconheçamos as nossas multiplicidades como complemento e não como exclusão: as diferenças culturais e sociais do nosso povo. Espero que possibilitemos uma abertura ao mundo, ao novo e ao diferente, que o forte da Gestalt-terapia seja seu engajamento nas questões subjetivas, observando ainda as questões políticas, sociais e econômicas; que seja uma abordagem verdadeiramente gestáltica e que se engaje socialmente, não compactuando com a invisibilização e opressão de qualquer grupo; e que o nosso compromisso ético seja, acima de tudo, possibilitar diferentes modos de existir e resistir.

VOZ DA *Associada*

Aprendamos com a culturalidade africana, cuja percepção do corpo afirma a ginga: tal como o gingado da capoeirista, em um movimento de avançar e recuar em deslocamento reto circular variando ritmo e velocidade, que a Gestalt-terapia saiba gingar a pandemia do ano passado e do ano retrasado, gingar com o nosso mundo de certezas e nos faça repensar muito a nossa prática. Nosso compromisso é com quem? Anseio que ABG seja um corpo feito de encontros, de experiências e de uma prática pautada no cuidado. Espero que possamos seguir juntas no exercício do afeto, afirmando a vida que demanda cuidados diversos e que o nosso amor possa ser uma forma de nos responsabilizarmos pelo mundo enquanto política de vida, de todas as vidas.



APAREÇA *Aqui também*

Envie para o E-mail
abg.gestalt@gmail.com

1. Seu mini currículo;
2. O que você faz, um pouco de sua trajetória como Gestalt-terapeuta, em que área atua?
3. Suas expectativas e impressões sobre a ABG e sobre a GT brasileira.

VOCÊ PODE SER O
PRÓXIMO ASSOCIADO A
APARECER NO NOSSO
BOLETIM!

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM GESTALT-TERAPIA

VAMOS UNIR NOSSOS TRABALHOS EM UM SÓ LUGAR?

a ABG disponibilizará uma biblioteca em seu site, onde será possível acessar a indicação bibliográfica de produções da Gestalt-terapia no Brasil - livros, artigos, dissertações de mestrado e doutorado.

[Para isso precisamos de sua ajuda:](#)

Consulte o site da ABG e verifique se sua produção já está cadastrada na biblioteca <https://www.gestalt.com.br/biblioteca.php>

Caso sua produção ou produções não conste/m indicadas em nossa biblioteca, preencha um formulário para cada indicação. Este formulário está disponível na Bio do Instagram da ABG @abg.gestaltterapia



NOVIDADES ABG



Seminários Temáticos, realizadas em **lives quinzenais do instagram**, gratuito e a todas/os/es.

Dia 08 de junho
19h Horário de Brasília



I Simpósio da ABG, dia 18 de junho, evento gratuito para associadas. Associe-se e participe conosco!



VIII Congresso de Gestalt-terapia do Estado do RJ

acontecerá nos dias 03, 04 e 05 de novembro, com o tema Existências Anônimas - a Gestalt-terapia Ocupando Espaços de Resistência. Informações @congressogtrio22

IX Encontro Norte-nordeste de Gestalt-terapia

acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de novembro, na cidade de Boa Vista, em Roraima, com o tema (In)visibilidades nas fronteiras. Informações @enonegt22

Obs.: Os eventos divulgados neste mural são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos organizadores.





Associação Brasileira
de Gestalt-terapia e
Abordagem Gestáltica

Gostou do nosso boletim?



Não se
esqueça de
curtir



de falar com a
gente pelos
comentários



de compartilhar
com as
pessoas



e de Salvar
pra não
perder nosso
conteúdo

OBRIGADE POR SUA COMPANHIA

Não saia sem dar uma passadinha no nosso site, **[clikando aqui](#)**
Nos vemos na próxima edição e em nossas redes sociais, até mais!